

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

# Fisioterapia em Pós-operatório em Pacientes Oncológicos Pediátricos

---

PLANO DE CURSO



DISTRIBUIÇÃO  
VENDA PROIBIDA  
GRÁTUITA

# Fisioterapia em Pós-operatório em Pacientes Oncológicos Pediátricos

---

PLANO DE CURSO



2022 Instituto Nacional de Câncer/ Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônica

### Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)

Coordenação de Ensino

Área de Ensino Multiprofissional

Rua Marquês de Pombal, 125, Centro,

Rio de Janeiro - RJ

Cep 20230-240

Tel.: (21) 3207-6048/6046/6014

E-mail: [ensinomult@inca.gov.br](mailto:ensinomult@inca.gov.br)

[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

**Carga horária:** 2.080 horas

**Categoria de curso:** aperfeiçoamento nos

Moldes *Fellow*

**Modalidade:** presencial

#### *Organizadoras*

Beatriz Silva Menezes da Cunha Martins

Rachel Silva Menezes da Cunha

### Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos

Rua Marquês de Pombal, 125, Centro,

Rio de Janeiro - RJ

Cep 20230-240

Tel.: (21) 3207-5500

#### *Edição e produção editorial*

Christine Dieguez

#### *Copidesque*

Rita Rangel de S. Machado

#### *Revisão*

Débora de Castro Barros

#### *Capa, projeto gráfico e diagramação*

Mariana Fernandes Teles

### Normalização e catalogação

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Núcleo do Sistema Integrado de Bibliotecas

#### *Normalização bibliográfica e ficha catalográfica*

Juliana Moreira (CRB 7/7019)

159f Instituto Nacional de Câncer (Brasil).

Fisioterapia em pós-operatório em pacientes oncológicos pediátricos : plano de curso / Instituto Nacional de Câncer. - Rio de Janeiro : INCA, 2022.

12 p.

1. Oncologia Cirúrgica. 2. Pediatria. 3. Modalidades de Fisioterapia.  
4. Cuidado Pós-Operatório. I. Título.

CDD 616.994083

Catalogação na fonte - Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

#### Títulos para indexação

**Em inglês:** Postoperative physiotherapy in pediatric cancer patients

**Em espanhol:** Fisioterapia postoperatoria en pacientes oncológicos pediátricos

# SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVO GERAL .....	6
2.1 Do coordenador do curso .....	6
2.2 Do público-alvo .....	6
3. PÚBLICO-ALVO .....	6
4. PRÉ-REQUISITOS.....	6
5. VAGAS .....	6
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	6
6.1 Ementa do curso.....	6
6.2 Matriz curricular .....	7
6.3 Carga horária .....	8
7. METODOLOGIA .....	8
8. RECURSOS DIDÁTICOS .....	8
9. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM .....	8
10. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO.....	8
11. CERTIFICAÇÃO .....	9
12. REFERÊNCIAS BÁSICAS ADOTADAS PARA O CURSO.....	9

# 1. JUSTIFICATIVA

O câncer infantojuvenil engloba diferentes neoplasias que acometem a população de 0 a 19 anos. A estimativa brasileira para o triênio de 2020 a 2022 foi de 8.460 novos casos<sup>1</sup>. A etiologia do câncer infantil ainda é mal definida, uma vez que variados fatores genéticos, imunológicos e ambientais podem estar relacionados ao seu desenvolvimento. Apesar disso, as taxas de sobrevivência têm aumentado significativamente nas últimas décadas, especialmente após a introdução de tratamentos multimodais<sup>2</sup>.

Os déficits neurológicos e as perdas funcionais são comuns em pacientes pediátricos com variados tipos de tumores. Naqueles submetidos a tratamento cirúrgico, a incidência de complicações funcionais aumenta ainda mais, acarretando um forte impacto na qualidade de vida<sup>3</sup>.

Assim, a reabilitação dos pacientes com déficits motores e funcionais advindos da doença e/ou do tratamento oncológico é parte fundamental do tratamento, com objetivo de melhorar a funcionalidade, a independência e a participação social. Tendo em vista que os pacientes pediátricos estão ainda em processo de desenvolvimento de suas plenas funções, as intervenções fisioterapêuticas fazem-se ainda mais necessárias. O atendimento fisioterapêutico durante a internação hospitalar tem papel decisivo na prevenção e no tratamento das complicações, sendo necessária a atuação desse profissional tanto no momento pré-operatório quanto durante o pós-operatório nas unidades de terapia intensiva e enfermagem, podendo auxiliar na redução do tempo de internação. O acompanhamento ambulatorial permite a continuação do cuidado, favorecendo a reabilitação das funções e desenvolvendo novas capacidades para esses pacientes ainda em desenvolvimento.

Apesar da importância da atuação fisioterapêutica nesse contexto, durante a formação dos fisioterapeutas, pouca ênfase é dada ao cuidado do paciente oncológico pediátrico, gerando desconhecimento sobre a ampla atuação do profissional nessa população. Mesmo nos programas de pós-graduação, há pouco espaço para o aprofundamento desse conhecimento. Portanto, a capacitação especializada poderá contribuir para atender à demanda de mais profissionais capazes de prover esses cuidados especializados.

---

1 INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

2 KAATSCH, P. Epidemiology of childhood cancer. **Cancer Treatment Reviews**, [Amsterdam], v. 36, n. 4, p. 277-285, June 2010. DOI 10.1016/j.ctrv.2010.02.003.

3 PANOSSIAN, A. Facial paralysis reconstruction in children and adolescents with central nervous system tumors. **Journal of Pediatric Rehabilitation Medicine**, [Amsterdam], v. 7, n. 4, p. 295-305, 2014. DOI 10.3233/PRM-140300.

A capacitação do fisioterapeuta para o atendimento do paciente pediátrico pode auxiliar na disseminação do conhecimento relacionado a esse campo de atuação, além de expandir o número de profissionais especializados, que podem atuar nas Atenções Primária, Secundária (como os Centros Especializados em Reabilitação - CER) e Terciária, corroborando o fortalecimento dos sistemas de saúde nas esferas públicas.

## 2. OBJETIVO GERAL

### 2.1 Do coordenador do curso

Aperfeiçoar competências do fisioterapeuta para a atuação nos cuidados aos pacientes pediátricos submetidos à cirurgia para tratamento oncológico e suas complicações.

### 2.2 Do público-alvo

Planejar e executar condutas fisioterapêuticas no tratamento a pacientes pediátricos submetidos à cirurgia para tratamento oncológico e suas complicações.

## 3. PÚBLICO-ALVO

Fisioterapeutas.

## 4. PRÉ-REQUISITOS

Residência multiprofissional em oncologia ou residência com área de atuação em oncologia ou residência em pediatria. Pós-graduação *lato sensu* em fisioterapia em oncologia ou fisioterapia em pediatria.

## 5. VAGAS

Uma vaga por ano.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso está organizado em três módulos, com atividades de naturezas teórica, prática e teórico-prática.

### 6.1 Ementa do curso

Introdução à etiologia e à incidência do câncer na população infantojuvenil. Fundamentação do tratamento oncológico em pacientes pediátricos. Estabelecimentos de

relações entre condições e complicações pós-operatórias, pós-tratamento quimioterápico e pós-radioterapia e tratamentos fisioterapêuticos. Elaboração de tratamento fisioterapêutico na ocorrência de metástases. Orientação sobre atuação fisioterapêutica nas intercorrências clínicas e emergências oncológicas. Abordagem do paciente em internação prolongada e planejamento para desospitalização, com foco na capacitação de familiares para os cuidados domiciliares pós-alta hospitalar. Introdução aos cuidados paliativos pediátricos e cuidados de fim de vida e a atuação fisioterapêutica.

## 6.2 Matriz curricular

**Quadro 1** – Matriz curricular

<b>Módulo 1 – Aspectos gerais dos tumores infantojuvenis, tratamento e complicações (teórico)</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Carga horária</b>
<p>Conhecer a etiologia e a incidência do câncer infantojuvenil</p> <p>Identificar os tipos de tratamentos para os tumores pediátricos</p> <p>Identificar as complicações decorrentes dos tratamentos oncológicos e da sua evolução</p> <p>Reconhecer as condutas fisioterapêuticas mais adequadas aos pacientes oncológicos pediátricos</p>	<p>Etiologia e incidência do câncer infantojuvenil</p> <p>Abordagem cirúrgica, tratamentos químico e radioterápicos</p> <p>Complicações pós-operatórias, pós-tratamento quimioterápico e pós-radioterapia e tratamentos fisioterapêuticos</p> <p>Tratamento fisioterapêutico em metástases, intercorrências clínicas, emergências oncológicas, cuidados paliativos e desospitalização</p>	80 horas
<b>Módulo 2 – Assistência fisioterapêutica nas complicações dos tumores infantojuvenis e seus tratamentos (prático)</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Carga horária</b>
<p>Aplicar, na prática, os conhecimentos teóricos quanto às condutas preventivas e de tratamento fisioterapêutico aos pacientes oncológicos pediátricos</p>	<p>Prevenção e tratamento das complicações pós-operatórias, pós-tratamento sistêmico e pós-radioterapia</p> <p>Prevenção e tratamento das complicações geradas pelas metástases</p>	1.740 horas
<b>Módulo 3 – Seminários de fisioterapia em pacientes pediátricos oncológicos (teórico-prático)</b>		
<b>Objetivo</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Carga horária</b>
<p>Elaborar um projeto assistencial para atuação fisioterapêutica com os pacientes oncológicos pediátricos, contribuindo para melhoria da rotina assistencial</p>	<p>Discussão de artigos técnico-científicos relacionados à fisioterapia em pacientes oncológicos pediátricos</p> <p>Elaboração e aperfeiçoamento da rotina da fisioterapia pediátrica nos pacientes oncológicos submetidos à cirurgia</p>	260 horas

Fonte: elaboração INCA.

## 6.3 Carga horária

Total – 2.080 horas.

Semanal – 40 horas.

## 7. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas e observação da atuação profissional do fisioterapeuta em rotinas e procedimentos relacionados à fisioterapia em pacientes oncológicos pediátricos; prática clínica nas enfermarias e ambulatório de fisioterapia em pacientes oncológicos pediátricos; apresentação de artigos e discussão de casos clínicos.

## 8. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, *datashow*, bibliotecas física e virtual, equipamentos necessários ao atendimento fisioterapêutico.

## 9. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O processo de avaliação de aprendizagem do discente será constante, realizado por meio de observação das atividades práticas e teórico-práticas e registro em instrumento específico no decorrer do curso, bem como pela elaboração do projeto assistencial (Módulo 3).

Ao final, o docente emitirá um conceito global pelo aprendizado do discente, baseado em todas as avaliações do módulo, e que constará no certificado de conclusão.

## 10. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO

Conhece a etiologia e a incidência do câncer infantojuvenil, bem como os tipos de tratamentos para os tumores pediátricos.

Identifica as complicações decorrentes dos tratamentos oncológicos em pediatria e reconhece as condutas fisioterapêuticas mais adequadas, inclusive identificando situações que exigem mudança estratégica no atendimento ao paciente, como piora clínica, recaída ou recidiva da doença oncológica.

Avalia e realiza diagnóstico cinesiológico funcional do paciente pediátrico submetido ao tratamento oncológico, incluindo as repercussões das complicações pós-operatórias, pós-tratamento quimioterápico e pós-radioterapia e sua influência no tratamento fisioterapêutico.



Planeja e executa as condutas fisioterapêuticas em pacientes pediátricos com metástases, intercorrências clínicas, emergências oncológicas, cuidados paliativos, bem como no processo de desospitalização.

Identifica fatores de risco para complicações e comorbidades, como complicações pós-operatórias, pós-tratamento sistêmico, pós-radioterapia e aquelas geradas pelas metástases, e intervém sobre esses fatores.

Planeja e executa projeto assistencial para atuação fisioterapêutica em Unidade de Terapia Intensiva, enfermaria pediátrica oncológica e ambulatório de fisioterapia, utilizando-se de técnicas e recursos adequados, com foco na integralidade do cuidado, de acordo com as políticas de saúde.

Apresenta contribuições relevantes nas discussões técnico-científicas relacionadas à conduta fisioterapêutica no paciente pediátrico oncológico, bem como auxilia no aperfeiçoamento da rotina da fisioterapia pediátrica nos pacientes oncológicos.

## 11. CERTIFICAÇÃO

Terão direito à certificação os discentes que tiverem frequência integral nas atividades práticas e teórico-práticas, mínimo de 75% nas atividades teóricas e conceitos A, B ou C no instrumento específico de registro de avaliação nas atividades práticas e teórico-práticas.

## 12. REFERÊNCIAS BÁSICAS ADOTADAS PARA O CURSO

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 252**, de 19 de fevereiro de 2013. Institui a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0252\\_19\\_02\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0252_19_02_2013.html). Acesso em: 9 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.439**, de 08 de dezembro de 2005. Institui a Política Nacional de Atenção Oncológica: promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, a ser implantada em todas as unidades federais respeitadas as competências das três esferas de gestão. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt2439\\_08\\_12\\_2005.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt2439_08_12_2005.html). Acesso em: 9 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de diagnóstico precoce do câncer pediátrico**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/protocolo-de-diagnostico-precoce-do-cancer-pediatico>. Acesso em: 9 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de atenção básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em saúde). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 8 mar. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/>

sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf. Acesso em: 8 mar. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Incidência, mortalidade e morbidade hospitalar por câncer em crianças, adolescentes e adultos jovens no Brasil:** informações dos Registros de Câncer e do Sistema de Mortalidade. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//incidencia-mortalidade-morbidade-hospitalar-por-cancer.pdf>. Acesso em: 8 mar. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA; INSTITUTO RONALD MCDONALD. **Diagnóstico precoce do câncer na criança e no adolescente.** 2. ed. rev. ampl. 3. reimp. Rio de Janeiro: INCA, 2014. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/diagnostico-precoce-na-crianca-e-no-adolescente.pdf>. Acesso em: 9 mar. 2022.

KAATSCH, P. Epidemiology of childhood cancer. **Cancer Treatment Reviews**, [Amsterdam], v. 36, n. 4, p. 277-285, June 2010. DOI 10.1016/j.ctrv.2010.02.003.

PANOSSIAN, A. Facial paralysis reconstruction in children and adolescents with central nervous system tumors. **Journal of Pediatric Rehabilitation Medicine**, [Amsterdam], v. 7, n. 4, p. 295-305, 2014. DOI 10.3233/PRM-140300.

Fonte: Gotham-Book, corpo 9.  
Rio de Janeiro, 2022.

DISQUE  
SAÚDE  
**136**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

